

PAA

Relatório de Balanço

2011/2012

Agrupamento de Escolas Professor Ruy Luís Gomes

Índice

Introdução	4
1. Eixo de Intervenção A1 - Insucesso Escolar	4
1.1. Apoio à Aprendizagem	4
1.2. Biblioteca Escolar	9
1.3. Resultados Escolares dos alunos.....	10
1.3.1. Resultados dos exames - Ensino Secundário.....	11
1.3.2. Resultados dos exames do 2º Ciclo - 6º ano	11
1.3.3. Resultados dos exames do 3º Ciclo - 9º ano	11
1.3.5. Provas de Aferição do 1º Ciclo - 4º ano	12
2. Eixo de Intervenção A2 - Absentismo e Abandono Escolar	12
3. Eixo de Intervenção A3 - Violência e Indisciplina.....	13
3.1. Gabinete de Prevenção da Indisciplina - GPI	13
3.2. Tutorias.....	14
4. Eixo de Intervenção A4 - Comunicação e Imagem	14
5. Coordenação de Diretores de Turma.....	15
6. Departamentos.....	16
6.1. Departamento de Línguas	16
6.2. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	18
6.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas.....	20
6.4. Departamento de Expressões	22
6.5. Departamento do 1º Ciclo	22
6.6. Departamento do Pré-Escolar	23
7. Actividades/Projectos	24
7.1. Actividades desenvolvidas.....	24
7.2. Projectos	25
7.3. Plano tecnológico de Educação (PTE)	26
Conclusão	27

Índice de Quadros

Quadro 1: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Matemática.	4
Quadro 2: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Português.	5
Quadro 3: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Inglês5	5
Quadro 4: Quadro de registo do número médio de alunos por hora que frequentou a Sala de Estudo e número de horas utilizadas pelas várias disciplinas.	6
Quadro 5: Quadro de registo do número médio de alunos que frequentou a sala de estudo por hora	6
Quadro 6: Quadro de registo do número de horas utilizadas no apoio individualizado a alunos com CEI7	
Quadro 7: Percentagem de positivas relativa aos alunos que beneficiaram de APA.	8
Quadro 8: Quadro comparativo do sucesso obtido nos planos de recuperação e de acompanhamento. ...	8
Quadro 9: Quadro comparativo dos resultados dos Exames com as Metas do Agrupamento (Percentagem de positivas)	10
Quadro 10: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 10 e 11º anos	11
Quadro 11: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 6º ano	11
Quadro 12 : Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 9º ano	11
Quadro 13: Quadro comparativo dos resultados obtidos nas provas de aferição pelos alunos do 4º ano 12	
Quadro 14 : Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões	12
Quadro 15: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões	13
Quadro 16: registo do número transições e retenções por ano de escolaridade	23
Quadro 17: percentagem de transições e retenções por disciplina	23
Quadro 18: Listagem dos projectos desenvolvidos.....	25

Introdução

O relatório de balanço do PAA de 2011-2012 pretende assumir-se como um documento - síntese avaliativa de todas as atividades planeadas e desenvolvidas pelos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento Ruy Luís Gomes. Na sua elaboração, foram considerados os relatórios de avaliação e balanço de atividades e projetos, apresentados e analisados em sede de Conselho Pedagógico.

Constituindo-se, de facto, como um instrumento de análise de execução do PAA e, refletindo, por isso, o trabalho desenvolvido e o investimento realizado, ao longo do ano letivo, o presente relatório aponta também algumas sugestões de melhoria.

Tendo em consideração os eixos definidos como prioritários para a melhoria do serviço educativo do Agrupamento, as atividades desenvolvidas assumiram um carácter transversal, envolvendo de forma mais abrangente os diferentes intervenientes da Comunidade Educativa.

1. Eixo de Intervenção A1 - Insucesso Escolar

1.1. Apoio à Aprendizagem

1.1.1. Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

O apoio pedagógico acrescido (APA) foi implementado nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, de forma a dar resposta às **351** propostas apresentadas no presente ano letivo.

Nos quadros abaixo, registam-se o número de alunos que beneficiou de apoio ao longo do ano letivo, bem como o número de horas utilizadas por professor e por ciclo de ensino.

Quadro 1: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Matemática.

APA	MATEMÁTICA				
	Nº de Alunos			Sucesso	Horas Utilizadas
Anos de escolaridade	Propostos Início ano	Não Freq.	Frequentaram ao longo do ano	Nº (%)	Prof./Horas
5º ano	43	8	40	23(57,5)	4/5H
6º ano	64	14	83	64(77%)	4/5H
2º Ciclo	107	22	123	87(70,7%)	8/10H
7º ano	36	4	63	27(42,8%)	3/4H
8º ano	46	16	50	25(59%)	3/4H
9ºano	23	11	44	26(59%)	2/3H
3º Ciclo	105	31	157	78(49,7%)	5/11H

Da análise dos dados recolhidos, observa-se que, dos 105 alunos propostos para a frequência de APA na disciplina de Matemática no início do ano letivo, 29,5% não frequentaram estas aulas. Verifica-se ainda que, ao longo do ano, houve necessidade de proceder a reajustamentos, de modo a facultar a frequência a novos alunos, respeitando o número máximo de 10 alunos por grupo. Acrescenta-se ainda que, frequentemente, estas aulas foram procuradas por alunos que, não estando propostos, as

frequentaram voluntariamente. Concretamente, no caso do 9º Ano houve necessidade de recorrer a trabalho voluntário dos professores que lecionaram o 3º Ciclo.

Quadro 2::Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Português.

APA	Português				
	Nº de Alunos			Sucesso	Horas Utilizadas
Anos de escolaridade	Propostos. no início do ano	Não Freq.	Frequentaram ao longo do ano	(%)	Prof./Horas
5º ano	8	20	34	70,5%	3/3H
6º ano	25	8	17	55%	4/5H
2º Ciclo	33	28	51	-	7/8H
7º ano	14	10	26	30%	4/4H
8º ano	7	4	26	35%	3/3H
9ºano	7	4	20	50%	2/2H
3º Ciclo	28	18	72	-	9/9H

Da análise dos dados recolhidos, regista-se que, dos 61 alunos propostos para a frequência de APA na disciplina de Português, no início do ano letivo, 37,4% não frequentaram estas aulas, o que revela uma percentagem significativa de alunos que não frequentou as aulas de APA, apesar de propostos no início do ano letivo. Verifica-se que a percentagem de alunos que obteve sucesso é mais elevada no 2º Ciclo. No 3º Ciclo, é no 9º Ano que se regista um nível de sucesso mais elevado. No geral, verifica-se alguma irregularidade na frequência dos alunos aos apoios.

Quadro 3:: Quadro de registo do número de alunos que beneficiaram de APA, número de horas utilizadas e percentagem de sucesso obtido na disciplina de Inglês

APA	Inglês				
	Nº de Alunos			Sucesso	Horas Utilizadas
Anos de escolaridade	Propostos Início ano	Não Freq.	Frequentaram ao longo do ano	%	Prof./Horas
5º ano	0	-	15	13,5%	1/1H
6º ano	27	5	37	71,8%	2/2H
2º Ciclo	27	5	52	46,2%	3/3H
7º ano	23	13	30	28,6%	3/4H
8º ano	19	9	9	37,5%	3/3H
9ºano	9	5	6	27,6%	2/2H
3º Ciclo	51	26	44	31,2%	8/9H

Da análise dos dados recolhidos, regista-se que, dos 78 alunos propostos para a frequência de APA na disciplina de Inglês, no início do ano letivo, 32,3% não frequentaram estas aulas, o que revela uma percentagem significativa de alunos que não frequentou as aulas de APA, apesar de propostos no início do ano letivo. Dever-se-á referir que não foram propostas aulas de APA no 5º ano por se tratar de uma língua de iniciação. Contudo, no 2º Período, foram propostos 15 alunos que obtiveram 13,5% de sucesso no final do ano. Verificou-se uma quebra significativa na frequência das aulas de apoio pedagógico acrescido no 3º período. No geral, os alunos não frequentam o apoio com regularidade.

1.1.2. Sala de Estudo

A Sala de Estudo, orientada sobretudo para alunos do ensino secundário, é um espaço de estudo voluntário, no qual os alunos podem usufruir de apoio, em pequenos grupos e até de forma individualizada, apoiados por professores das diferentes áreas disciplinares e com o objectivo de superar dificuldades, esclarecer dúvidas e aprofundar conhecimentos.

Quadro 4: Quadro de registo do número médio de alunos por hora que frequentou a Sala de Estudo e número de horas utilizadas pelas várias disciplinas.

FREQUÊNCIA DA SALA DE APOIO AO ESTUDO_2011_12																	
	Nº horas atribuídas			Nº profs.			Nº alunos propostos			Nº alunos a frequentar regularmente			Nº Al. Trans	% alunos a frequentar regularmente			Nº Al. Trans
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP		1ºP	2ºP	3ºP	
Total	39	39	39	21	21	21	173	353	353	87	157	216	134	50%	45%	61%	62%
2º ciclo	24*	23*	23*	11	11	11	112	223	223	63	116	156	98	56%	52%	70%	63%
3º ciclo	15	15	15	10	10	10	61	127	127	24	41	60	36	39%	32%	47%	60%

Conclusões:

- Verificou-se uma frequência mais regular por parte dos alunos, cujos EE manifestaram interesse e autorizaram a frequência;
- Os alunos com plano de acompanhamento apresentaram uma frequência bastante reduzida;
- Registou-se um aumento da frequência ao nível do 2º ciclo, sendo também neste mesmo ciclo que a frequência foi mais regular;
- Dos 355 alunos do 2º ciclo, foram propostos 223 e 156 frequentaram regularmente, no 3ºP, (70%);
- Transitaram 63% dos alunos do 2º ciclo que frequentaram a sala de apoio ao estudo;
- Dos 349 alunos no 3º ciclo, foram propostos 127 e apenas 60 frequentaram, regularmente, no 3ºP, 60 (47%);
- O 3º ciclo manteve, ao longo do ano, uma atitude de fraca adesão a esta proposta de apoio;
- Verificou-se uma dificuldade significativa ao nível da articulação entre os vários intervenientes: DT/professores de Sala de Apoio ao Estudo que não pertenciam ao CT.

Quadro 5: Quadro de registo do número médio de alunos que frequentou a sala de estudo por hora

Sala de Estudo - Secundário		
Disciplinas	Nº de alunos	Professores/ Horas
Português	6	4/4H
Inglês	5	1/2H
Matemática	10	4/7H
FQ	5	3/6H
Biologia/Ciências Naturais	5	2/4H
Geografia	5	1/2H
História/HGP	5	1/2H
Filosofia/Psicologia	4	2/4H

Devido às características desta modalidade de apoio educativo, nomeadamente no que respeita à variação do número de alunos, o quadro regista apenas o número médio de frequência de apoio em cada disciplina. Deve acrescentar-se que o número de alunos a frequentar a sala de estudo aumenta nos anos de escolaridade sujeitos a exame nacional e com o aproximar do final do ano letivo.

1.1.3. Apoio Educativo no 1º Ciclo

A taxa de sucesso, nos 3º e 4º anos (acima de 80%,) é consequência de um número de horas de apoio superior, nestes anos de escolaridade.

1.1.4. Apoio a alunos com Currículo Específico Individual (CEI)

Esta medida destinada a alunos com necessidades educativas especiais (NEE) consiste num apoio prestado de forma individualizada, conforme indicado no quadro abaixo.

Quadro 6: Quadro de registo do número de horas utilizadas no apoio individualizado a alunos com CEI

CEI/ EE	*Prof./Horas	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	C. NATURAIS
		Prof./Horas	Prof./Horas	Prof./Horas
Pré-Escolar	1/14H; 2/18H	-	-	-
1º Ciclo	5/22H	-	-	-
2º Ciclo	-	5/8H	4/8h	1/2H
3º Ciclo	-	5/10H	5/6h	-
Total Horas	-	10/18H	9/14h	1/2H

*Nota: não inclui o professor da turma

Relativamente aos apoios destinados aos alunos com CEI, verificaram-se-se os seguintes constrangimentos:

- Falta de assiduidade de alguns alunos;
- Dificuldades do DT em controlar atempadamente as faltas dos alunos;
- Dificuldades de articulação entre o professor do apoio e o professor do Ensino Especial;
- Dificuldade de integração no grupo turma de alguns alunos.

Em termos de melhoria, dever-se-á salientar que se registaram resultados positivos a nível emocional, afetivo e relacional da maioria dos alunos. Do mesmo modo, também a continuidade pedagógica foi considerada útil e eficaz, nos casos em que se verificou.

1.1.5. Recursos mobilizados no Apoio à aprendizagem

Na implementação das várias medidas de apoio foram utilizadas 110 horas semanais (40 em aulas de APA) e ainda 39 em Sala de Apoio ao Estudo, no 2º e 3º Ciclos e 31 em sala de Estudo do Secundário, todas da componente não lectiva dos horários dos professores (tempo superveniente, artigo 79º e componente de estabelecimento). Acresce a este número, 6 horas atribuídas ao Plano da Matemática e 74 horas destinadas aos alunos com necessidades educativas especiais, com Currículo Específico

Individual. Estiveram envolvidos 3 professores de Educação Especial, 20 de Matemática, 9 de Inglês, 19 de Português, 3 de Física e Química, 1 de Ciências Naturais, 2 de Biologia, 1 de Geografia, 1 de História e 2 de Filosofia.

Em síntese, o apoio à aprendizagem dos alunos mobilizou **58 professores** e um total de **117 horas** nos **2º, 3º ciclos e ensino secundário**.

1.1.6. Resultados obtidos nos Apoios à Aprendizagem

Os resultados relativos à totalidade das medidas de apoio implementadas apresentam-se em dois quadros separados: no primeiro, apresentam-se os dados relativos ao sucesso das aulas de APA e, no segundo, regista-se o sucesso referente aos planos de acompanhamento e planos de recuperação.

A este respeito, destacam-se as principais modalidades de apoio adotadas nos planos de recuperação e de acompanhamento, designadamente: **APAs** - principalmente nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática; **Sala de Apoio ao Estudo** - nos 2º e 3º Ciclos; **Tutorias** - destinadas aos alunos com problemas de organização, falta de métodos de trabalho e de hábitos de estudo e, ainda, a alguns alunos com sinais de absentismo, desmotivação e problemas disciplinares; **Pedagogia Diferenciada** - de acordo com o estabelecido nos planos e **Contrato Pedagógico** - modalidade amplamente adotada, tendo em conta as características mais comuns de muitos alunos (falta de hábitos de trabalho, organização e estudo regular).

Quadro 7: Percentagem de positivas relativa aos alunos que beneficiaram de APA.

Disciplina	Nº de alunos	Nº de Positivas	% de Positivas
Português	123	60	49%
Inglês	96	40	42%
Matemática	280	165	59%

Da análise do quadro A7, poder-se-á inferir que uma percentagem significativa de alunos com frequência regular nas aulas de APA registou alguma progressão na aprendizagem, tendo alcançado uma classificação positiva no 3º período.

Quadro 8: Quadro comparativo do sucesso obtido nos planos de recuperação e de acompanhamento.

	Planos de Recuperação			Planos de Acompanhamento		
	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2009/2010	2010/2011	2011/2012
5ºano	-	74%	60%	<60%	71%	17%
6º ano	-	68%	40%	66,7%	50%	25%
2º ciclo	60%	59%	49%	-	72%	21%
7ºno	59,2%	44%	32%	<60%	70,4%	35%
8º ano	-	73%	60%	<60%	43%	64%
3º ciclo	-	57%	40%	<60%	65%	44%

Relativamente à percentagem de sucesso dos Planos de Acompanhamento, no 2º Ciclo, verifica-se uma subida percentual de 17% para 25%, do 5º para o 6º Ano. Considera-se, no entanto, que esta melhoria

fica aquém das expectativas definidas pela Escola, tendo em conta as medidas mobilizadas nestes planos, o número de professores e o número de horas atribuídas. Acrescenta-se que, no geral, estes alunos revelam uma fraca adesão às diferentes propostas que a Escola lhes proporciona, nomeadamente, APAs, Sala de Apoio ao Estudo, Tutorias, Clubes, Projetos, entre outras modalidades de apoio.

Ao nível do 3º Ciclo, os Planos de Acompanhamento registam também uma subida percentual de 35% para 64%, do 7º para o 8º Ano. Constatam-se, assim, uma progressão ligeira do sucesso dos Planos de Acompanhamento, desde o 5º até ao 8º Ano, se bem que os valores apresentados não possam ser considerados satisfatórios.

Sugestões

- **Manter a distribuição das horas de APA a cargo dos Coordenadores de Departamento e Áreas Disciplinares, bem como o seu acompanhamento e avaliação de eficácia ao longo do ano;**
- **Garantir um controlo eficaz da assiduidade dos alunos, através da exigência de justificação de faltas às aulas de APA, por parte do Encarregado de Educação, sob pena de exclusão desta modalidade de apoio à 3ª falta injustificada.**

No que respeita à Sala de Apoio ao Estudo, e atendendo ao enquadramento que lhe irá ser dado, sugere-se que:

- **a coordenação se mantenha a cargo da equipa da Biblioteca;**
- **a atribuição recaia sobre os professores do CT;**
- **se proceda à junção de duas turmas, no máximo;**
- **as horas de apoio venham já incluídas no horário do professor;**
- **não haja mais do que dois professores a leccionar a(s) turma(s);**
- **um professor do Ensino Especial possa apoiar na sala de aula, nas disciplinas em que se justifique.**

1.2. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar desenvolveu, ao longo do ano, o seu trabalho em quatro grandes domínios, de acordo com as orientações do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares. No Plano Anual de Atividades (PAA), estes domínios foram cruzados com as metas e os objectivos definidos para o Agrupamento. As atividades previstas foram cumpridas e incidiram sobretudo no desenvolvimento das competências de literacia e de leitura e escrita, no âmbito do Plano Nacional de Leitura (PNL).

As atividades e o trabalho colaborativo desenvolvido com os professores, ao longo do ano, proporcionaram um reforço nas rotinas de utilização/frequência da Biblioteca, maiores competências de literacia demonstradas nos resultados dos alunos e um aumento nos índices de leitura.

Das actividades realizadas, nas bibliotecas do Agrupamento, destacam-se as seguintes, mediante a organização dos domínios de auto-avaliação da Biblioteca Escolar:

APOIO AO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR: Produção/disponibilização de recursos educativos; Apoio individual aos utilizadores no acesso, procura e produção da informação; Formação de utilizadores:

Receção aos professores; Sou um utilizador consciente; Vem conhecer a BE; Workshops digitais (Didapages, Movie Maker, Publisher, Excel, Power Point...);

LEITURA E LITERACIA: Concursos do PNL; Feira do Livro, Cerâmica e Minerais; Conversas com imagens_Vasco Ribeiro; Ações Literacia Financeira - Gerir e Poupar / Seguranet; Encontro com ...Inês Almeida_ José Fanha; Semana da Leitura (Ler histórias com Alexandre Honrado, Ler e viajar com Elizabete Jacinto, Ler imagens com Luís Aniceto, Ler e ver Florbela, Maratona da Leitura); Concurso Autor do Mês; Caminhos da Leitura; Ateliê de poesia e de leitura expressiva; Hora do Conto; Hora do Livro (Empréstimo domiciliário_1º ciclo); Programa de literacia da informação_2º ciclo;

PROJETOS, PARCERIAS E ATIVIDADES LIVRES DE ABERTURA À COMUNIDADE: Ações_Literacia Estatística, Pordata, Acordo Orotográfico; Apoio colaborativo_Departamento Educação Especial; Monitores da BE; Participação na atividade da BM; Ler + nas Férias; Projeto Animascola (ateliê de animação digital); Projeto Sala de apoio ao Estudo; Projeto PAC da CMA;

GESTÃO DA BE: Gestão da coleção; Tratamento documental; Gestão do empréstimo de fundo documental; Gestão dos espaços e dos equipamentos da BE; Projeto da BE da EB1/JI do Alfeite; Reuniões de organização, planificação e adequação das actividades; Avaliação: tratamento estatístico de utilização dos serviços da BE e aplicação do MABE.

1.3. Resultados Escolares dos alunos

A seguir apresenta-se a análise dos resultados globais do 3º período, por ano de escolaridade e disciplina e resultados nas provas nacionais, exames e provas de aferição. Finalmente, comparam-se os resultados com as metas definidas pelo Agrupamento para 2011-2012.

Quadro 9: Quadro comparativo dos resultados dos Exames com as Metas do Agrupamento (Porcentagem de positivas)

Provas de Aferição/Exames				
	2011/2012		Metas	Diferença
4º Ano	Língua Portuguesa	57%	83,1%	26,1%
	Matemática	25%	64,7%	39,3%
6º Ano	Língua Portuguesa	62%	-	-
	Matemática	22%	-	-
9º Ano	Língua Portuguesa	53%	31,6%	21,4%
	Matemática	56%	22,2%	33,8%
12º Ano	Português	87,5%	78,5%	9%
	Matemática	79,5%	68,7%	1,8%

Neste quadro registam-se os resultados de provas e exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática: percentagens de alunos com classificações positivas (A, B e C nas Provas de Aferição; maior ou igual a 3 no 6º e 9º Anos e superior ou igual a 10 valores no 12º Ano).

1.3.1. Resultados dos exames - Ensino Secundário

Quadro 10: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 10 e 11º anos

Código	Disciplina	2011				2012			
		ESRLG		Nacional	Diferença	ESRLG		Nacional	Diferença
		Internos	Média	Internos		Internos	Internos		
		Nº de Provas	Média	Média	Internos	Nº de Provas	Média	Média	Internos
702	Biol/Geol.	21	10,8	11,0	- 0,2	24	9,0	9,8	-0,8
712	Economia A	11	11,3	12,0	-0,7	11	10,1	11,7	-1,6
715	Fís. Química A	21	10,1	10,5	-0,4	19	7,7	8,1	-0,4
714	Filosofia	-	-	-	-	6	10,5	8,9	+1,6
719	Geografia A	22	9,8	11,3	-1,5	29	9,8	10,7	-0,9
623	História A	13	10,3	10,5	-0,2	12	8,2	11,8	-3,6
635	Matemática A	16	11,3	10,6	+0,7	39	8,0	10,4	2,4
835	MACS	9	12,7	11,3	+1,4	13	13,2	10,6	+2,6
639	Português	40	8,8	9,6	-0,8	48	9,3	10,4	-1,1
739	PLNM	1	18,8	14,7	+4,1	-	-	-	-
839	PLNM	1	13,2	14,9	-1,7	3	13,9	14,3	0,4

1.3.2. Resultados dos exames do 2º Ciclo - 6º ano

Quadro 11: Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 6º ano

2012						
ESPRLG					Nacional	Diferença
Internos					Internos	
Cód.	Disciplinas	Nº Provas	% Posit.	Média	Média	Internos
61	Port.	85	62%	51,6%	59%	7,4
62	Mat.	88	22%	37,6%	54%	16,4
64	PLNM	2	0%	30%	52%	22%

Não sendo possível estabelecer uma comparação de resultados com o ano letivo anterior, por se tratar do 1º ano de realização de exames nacionais neste ciclo, poder-se-á, apesar disso, concluir que os resultados de Matemática são bastante inferiores à média nacional e que a Português os alunos obtiveram resultados positivos, relativamente próximos da média nacional.

1.3.3. Resultados dos exames do 3º Ciclo - 9º ano

Quadro 12 : Quadro comparativo dos resultados obtidos nos exames nacionais pelos alunos internos do 9º ano

Cód.	Disciplina	2011					2012				
		ESRLG		Nac.	Diferença	ESRLG		Nacional	Diferença		
		Internos	Média	Internos		Internos	Internos				
		Nº de Prov.	% positiv.	Média	Média	Internos	Nº de Provas	% positivas	Média	Média	Internos
91	Português	33	-	45,4%	51%	-5,6	58	53%	48,7	54%	-5,3
92	Mat.	37	32%	40,1%	44%	-3,9	59	56%	54%	54%	0
94	PLNM	4	-	56,3%	-	-	1	100%	71%	70%	1

Dos resultados do 9º ano, salienta-se a melhoria significativa dos resultados de Matemática e em consonância com a média nacional. Verifica-se, ainda, em ambas as disciplinas, Matemática e Português, uma tendência de subida progressiva ao longo dos últimos três anos.

1.3.5. Provas de Aferição do 1º Ciclo - 4º ano

Quadro 13: Quadro comparativo dos resultados obtidos nas provas de aferição pelos alunos do 4º ano

Código	Disciplina	2011				2012			
		ESRLG		Nacional	Diferença	ESRLG		Nacional	Diferença
		Internos		Internos		Internos		Internos	
		Nº de Provas	% de Positivas	% de Positivas	Internos	Nº de Provas	% de Positivas	% de Positivas	Internos
	Português	68	60%	84,3%	- 20,3%	128	59%	-	-
	Matemática	110	28%	64,7%	-36,7%	128	25%	-	-

2. Eixo de Intervenção A2 - Absentismo e Abandono Escolar

Relativamente a este problema, foi feito o levantamento do número de alunos sinalizados para a CPCJ, situação que se verifica quando o aluno tem elevado número de faltas injustificadas.

O dado mais significativo neste ano letivo foi o elevado número de alunos retidos por excesso de faltas: 5º Ano - 29; 6º Ano - 35; 7º Ano - 24; 8º Ano - 13; 9º Ano - 8 alunos.

Ainda que se tenha verificado uma melhoria na participação dos Encarregados de Educação nas reuniões, conclui-se que a falta de assiduidade escolar continua a registar níveis bastante elevados, Os quadros abaixo mostram a participação dos Encarregados de Educação nas reuniões.

Quadro 14: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões

	1º Período		2º Período		3º Período		GLOBAL 2011/2012		GLOBAL 2010/2011		Diferença %
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Pré-Escolar	267	71%	143	75%	121	63%	531	70%	286	76%	- 6%
1º Ciclo	459	78%	391	69%	436	78%	1286	75%	1174	69%	+ 6%
2º Ciclo	382	63%	344	58%	153	51%	879	59%	810	57%	+ 2%
3º Ciclo	315	49%	329	51%	148	44%	792	48%	656	43%	+ 5%
Secundário	288	48%	153	49%	106	45%	547	48%	455	53%	- 4%
Global	1711	61%	1360	59%	964	60%	4035	60%	3338	56%	+ 4%

O quadro 14 representa a síntese da participação dos Encarregados de Educação nas reuniões, no biénio 2010/2012. Da análise dos dados, infere-se que a participação aumentou em relação ao ano de 2010/2011 em 4%. Salienta-se que tal facto resulta do aumento da participação no 1º, 2º e 3º ciclos. Acrescenta-se ainda que foi o 1º ciclo o que registou um aumento mais significativo relativamente ao ano anterior.

Quadro 15: Participação dos Encarregados de Educação nas Reuniões

	1º Período		2º Período		3º Período		GLOBAL 2011/2012		GLOBAL 2010/2011		Diferença
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2ºCiclo	18	69%	12	40%	---	---	30	50%	31	57%	- 7%
3ºCiclo	17	61%	16	61%	---	---	33	61%	35	67%	- 5%
Secundário	27	90%	23	77%	---	---	50	83%	27	64%	+19%
Global	62	63%	51	65%	---	---	113	65%	98	64%	+1%

No quadro 15 estão registados o número de presenças e percentagem de Encarregados de Educação nas reuniões Intercalares, do biénio 2010/2012, do qual se destaca que o ensino secundário teve um aumento de 19% na participação no presente ano letivo.

3. Eixo de Intervenção A3 - Violência e Indisciplina

3.1. Gabinete de Prevenção da Indisciplina - GPI

O trabalho desempenhado pelo elementos dos GPI foi na sua globalidade “muito bom” se atendermos ao meio circundante, aos problemas que foram colocados e ao modo como humanamente foram resolvidos em diálogo com os parceiros pedagógicos.

Aspetos Positivos:

- A relação estabelecida com os alunos indisciplinados permitiu observar uma evolução positiva embora lenta em muitos comportamentos discentes.
- A capacidade de levar os alunos a assimilar normas e de as aplicar foi de tenacidade, reiterada, embora desgastante.
- Aceitação pacífica das reprimendas por parte dos alunos nas turmas assessoradas.
- A localização do GPI facilitou a monitorização dos alunos (do 2º ciclo) que tinham o hábito de se atrasarem ou não irem às aulas (ficando no pátio central ou na sala de alunos)
- Os factos mantidos com alguns Encarregados e Educação permitiram esclarecer e resolver situações menos favoráveis para a imagem da Escola.

Principais Dificuldades:

- **Falta de atribuição** de tarefas no caso de alguns alunos encaminhados para o GPI.
- **Comunicação da ideia** que o principal agente pedagógico é quem lida com o aluno: a distinção entre ocorrência leve e ocorrência grave tem um entendimento proporcional às exigências requisitadas de aula para aula e de disciplina para disciplina.

- **Excesso de alunos** no GPI em determinados períodos da semana e/ou do mês - na maior parte das vezes resultante de quiproquos facilmente resolvidos em sala de aula.
- **Instabilidade no Apoio às tutorias** por falta de assiduidade dos alunos, desinteresse familiar e necessidade de reformulação do corpo de tutorandos no período avançado do ano escolar.
- **Trabalho descontínuo e moroso** do professor do GPI: quando começa a tratar de um caso só lhe pode dar continuidade muito tempo depois ou passá-lo a outro colega: a correção pedagógica não se compadece com o arrastar do tempo.

Sugestões:

- **Fortalecer a independência do docente em sala de aula, devolvendo à componente pedagógica a correção das ocorrências disciplinares “leves”** (falta de material, falta de trabalho, conversa/falta de atenção,...); poderão ser corrigidas por meio de estratégias do forro pedagógico: motivação, diversificação das aulas, envolvimento do grupo turma, estímulo individual, ... permitindo assim consolidar e melhorar a personalidade e autoridade do professor.
- **Reforçar um trabalho de parceria** com o Director de Turma/Conselho de turma/Encarregado de Educação na decisão da abertura de procedimentos disciplinares de forma a aligeirar os processos e dando-lhes a celeridade que o propósito pedagógico exige.
- **Estabelecer um espaço temporal de trabalho** para pequenos grupos docentes no sentido de trabalhar com os alunos mais problemáticos (o professor do Apoio - o Tutor - um elemento do GPI).

3.2. Tutorias

Esta medida verificou-se, em geral, muito positiva, em termos da contribuição, quer para a melhoria dos comportamentos quer dos resultados escolares. (Anexo 3).

4. Eixo de Intervenção A4 - Comunicação e Imagem

No que respeita a este eixo, foram desenvolvidas várias atividades, das quais se destacam:

- Exposição de trabalhos dos alunos do 1º ciclo, na Junta de Freguesia do Laranjeiro;
- Exposições de trabalhos, no âmbito das disciplinas de EVT, EV e do curso profissional “Técnico de Fotografia”, no espaço da DRELV, em Lisboa, na Junta de Freguesia do Laranjeiro e na “Casa Amarela”;
- Participação dos alunos do curso profissional de “Técnico de Fotografia”, no concurso de fotografia “Olhar o Laranjeiro”, promovido pela JFL;
- Participação de um aluno na final do concurso “Problematizando 2012”, em Vila Viçosa;
- Participação de 5 alunos no “Concurso Nacional de Leitura”, em Alcácer do Sal;
- Participação de 4 alunas no projeto nacional “Twist” e na Conferência Nacional e Entrega de Prémios”, em Lisboa;

- Colaboração numa investigação participada e internacional em Astronomia, com a descoberta de um novo asteroide: SYB2837-1217-24, integrado no projeto “Clube Ciência Divertida - No Mundo dos “porquês”
- Participação no concurso “Vamos criar uma árvore”, promovido pela Tetra Pack, no âmbito do Projeto Eco Escolas, por parte dos alunos do 8º F e Multideficiência - **1º Prémio**
- Participação na “Festa Verde”, promovida pela CMA, com o grupo da “Horta Pedagógica” e da Escola do Alfeite - Prémio do Eco-Fato;
- Participação no Projeto PAC, por parte da equipa da Biblioteca - “História com Imagens”;
- Actividades da Semana da Escola, abertas à comunidade envolvente;
- Participação nas marchas populares;
- Mostra do Ensino Secundário;
- Apresentação da oferta de Escola para o Ensino Secundário na Escola Básica 2/3 de Corroios.

Destaca-se que, algumas destas atividades, nomeadamente as participações em concursos, para além da projeção do Agrupamento, permitiram a obtenção de prémios individuais e atribuídos ao Agrupamento.

5. Coordenação de Diretores de Turma

Relativamente às atividades desenvolvidas pela coordenação dos Diretores de Turma, ressaltam os seguintes aspetos.

Aspectos Positivos:

- O trabalho em equipa e espírito de colaboração entre os coordenadores;
 - A existência de uma agenda de coordenação dos DTs;
1. As reuniões efetuadas com a Direção na planificação do trabalho a realizar ao longo do ano.

Principais Dificuldades:

- Falta de uma impressora na sala de Dts para a impressão dos documentos inerentes ao desenvolvimento do trabalho dos Dts.
- Utilização da sala de DTs para fins não relacionados com o trabalho inerente à direção de turma.

Sugestões:

- Incentivar a utilização da plataforma Moodle como ferramenta de trabalho.
- Continuar a promover uma monitorização da articulação do trabalho, no âmbito da coordenação da direcção de turma, entre a Direcção e Coordenadores dos DTs.
- Disponibilizar uma impressora para o trabalho dos DTs, fazendo o devido controlo.
- Incentivar os DTs a comunicar, sempre que possível, com os Encarregados de Educação por correio electrónico de modo a rentabilizar os recursos do Agrupamento.

6. Departamentos

Ao longo do ano lectivo de 2011/2012 realizaram-se reuniões entre Coordenadoras com o propósito de articular procedimentos e debater temas comuns, relativos ao funcionamento e organização dos departamentos, avaliação de desempenho docente, critérios de avaliação e auto-avaliação de alunos, elaboração da proposta de PAA e respectivo relatório final de execução e preparação da intervenção da Inspeção Geral da Educação, no âmbito da Gestão Curricular na Educação Pré-escolar e no Ensino Básico.

Foram produzidos documentos comuns com vista à uniformização de práticas pedagógicas e procedimentos entre os professores do Agrupamento. Como forma de prossecução e melhoria do trabalho desenvolvido nos vários Departamentos, considera-se que, no próximo lectivo, dever-se-á dar continuidade à prática de medidas conducentes ao incentivo do trabalho conjunto entre professores, nomeadamente, reuniões sectoriais. Importante também será o aprofundamento da divulgação da informação de forma eficaz, na Plataforma Moodle, e a aposta no trabalho conjunto de coordenação de departamentos, com propostas de articulação entre ciclos.

6.1. Departamento de Línguas

No ano letivo de 2011/2012, o Departamento de Línguas (DL) foi constituído por 30 professores: 9 do grupo 330, 5 do Grupo 300, 8 do grupo 320 e 8 do grupo 200.

Ao longo do ano letivo realizaram-se 6 reuniões plenárias ordinárias de Departamento, 6 reuniões de área disciplinar de Português/Francês e 7 da área disciplinar de Inglês.

As planificações das três disciplinas e de Português Língua Não Materna (PLNM) foram elaboradas em reuniões sectoriais e tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico. Todos os conteúdos programáticos foram cumpridos e aplicados os instrumentos de avaliação, definidos em reunião de Departamento. Ao longo do ano letivo realizaram-se, em média, 6 reuniões sectoriais por disciplina e nível de escolaridade.

No serviço de exames estiveram envolvidos todos os professores do DL: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respetivas matrizes, na correção de provas e exames nacionais, na coadjuvância, na vigilância e no secretariado de exames.

Os professores participaram e dinamizaram diversas atividades, incluídas no Plano Anual de Atividades, nomeadamente:

- Visitas de Estudo - No âmbito da análise de obras de leitura integradas nos conteúdos programáticos (Mafra, Sintra, Constância, Belém, entre outras) e outras integradas em atividades de natureza cultural (Peças de Teatro - “Memorial do Convento”, “Auto da Barca do Inferno”, “A Viagem do Cavaleiro”, “Ulisses” e “Falar Verdade a Mentir”).

- Visita de Estudo a Paris.
- Concursos a nível de Escola (Concurso de Provérbios - Inglês, Concurso de Poesia-Português, Francês, Inglês e concurso de ortografia).
- Exposições e apresentação de trabalhos, nomeadamente de banda desenhada, relatórios de visitas de estudo, contracapas de obras de leitura integral, entre outros.
- Peddy France-Paper.
- Tarde de Poesia “ Palavras em Sinfonia”.
- “Palestra sobre o Dia das Doenças Raras”, “Dia da Pessoa com Deficiência”, “Demonstração de boccia”.
- Comemoração de Dias Festivos - Português, Francês e Inglês.
- Em trabalho de componente não letiva, 25 professores desenvolveram atividades de apoio pedagógico acrescido ou sala de estudo, 4 integraram o Gabinete de Prevenção da Indisciplina, 1 desempenhou funções de tutoria, 4 estiveram envolvidos no apoio à BE/CRE, 2 integraram o PTE, 14 exerceram o cargo de diretor de turma, 3 desempenharam funções de coordenação, 3 integram o Conselho Geral, 1 integra a Direção do Agrupamento e 1 participou na equipa de autoavaliação de escola.

No 2º ciclo, a disciplina do Departamento de Línguas com melhores percentagens de níveis positivos foi a Língua Portuguesa com uma percentagem de sucesso de 88,2%, sendo que todas as turmas de 5º ano registaram uma média superior a 50%. Verificou-se que, na disciplina de Inglês, a média global foi de 76,6%, havendo apenas a registar uma turma com uma percentagem de sucesso inferior a 50%.

No exame nacional de Língua Portuguesa do 6º ano, a média dos resultados obtidos foi de 51,6%. Comparativamente à média nacional que foi de 59%, regista-se uma diferença percentual de 7,4%.

No 3º ciclo, na disciplina de Língua Portuguesa, registaram-se os seguintes resultados: 7º ano - 76,6%; 8º ano - 85% e 9º ano - 78,4%. Na disciplina de Francês, as percentagens de sucesso foram de: 7º ano - 72,8%; 8º - 60,6% e 9º ano - 65,8%. Na disciplina de Inglês, os resultados foram os seguintes: 7º ano - 52,2%; 8º ano 64,9% e 9º ano - 80,3%.

No 9º ano, as disciplinas do DL (Português, PLN, Francês e Inglês) apresentaram resultados globais de sucesso superiores a 65%. No Exame Nacional de Língua Portuguesa, verificou-se o resultado de 48,74%, menos 5,3%, comparativamente à média nacional que foi de 54%. Registou-se, ainda, uma média de resultados positivos de 53%, superior à meta de 31%, definida para o Agrupamento, para o ano letivo de 2011-2012. Finalmente, registou-se o resultado 71% na classificação obtida pelo aluno de PLN, no exame nacional.

No 10ºano registaram-se os seguintes resultados: 88,3% na disciplina de Português, 81,5% na disciplina de Inglês, 88,9% na disciplina de Francês e 81,8% na disciplina de PLNM.

No 11ºano, os resultados foram os seguintes: 100% nas disciplinas de Português, Francês e PLNM e 95,8% a Inglês. Finalmente, no 12º ano verificaram-se os seguintes resultados: 100% a PLNM e 86,5% a Português.

Na 1ª fase dos exames nacionais, a média obtida no 12º ano, na disciplina de Português foi de 9,3 valores. Sendo a média nacional de 10,4 valores, observou-se uma diferença entre a classificação interna final (CIF) e a classificação de exame (CE) de -3,3 valores. Na disciplina de PLNM, cuja média nacional foi de 14 valores, registou-se uma média das classificações de exame de 13,9 valores e uma diferença de -2,2 entre a classificação interna final (CIF) e a classificação de exame (CE).

6.2. Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

No ano letivo de 2011/2012, o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (DMCE) foi constituído por 40 professores: doze do Grupo 500; seis do Grupo 510; oito do Grupo 520; três do Grupo 550 e onze do Grupo 230, sendo que, destes, quatro foram colocados, ao longo do ano, em situação de substituição de docentes por motivo de doença ou licença de maternidade.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se 4 reuniões plenárias ordinárias e 13 reuniões de área disciplinar, sendo 6 da área disciplinar de Matemática e Informática, 4 da área disciplinar de Física e Química e 3 da área disciplinar de Biologia e Geologia.

As planificações de cada uma das dezassete disciplinas lecionadas por professores do DMCE, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões setoriais de ano (pelo menos uma por disciplina, em cada período letivo). Todos os conteúdos programáticos planificados foram lecionados e aplicados os instrumentos de avaliação previstos.

No serviço de exames estiveram envolvidos todos os professores do DMCE: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respetivas matrizes, na correção de provas, na coadjuvância e nas vigilâncias.

Ao longo do ano letivo, os professores participaram e dinamizaram diversas atividades incluídas no Plano Anual de Atividades, as quais abarcaram as quatro áreas disciplinares, (Matemática, Informática, Física e Química e Biologia e Geologia), nomeadamente:

- Visitas de Estudo (Pavilhão do Conhecimento, Centro de Ciência Viva do Lousal, Central Tejo - Museu da Eletricidade, Centro de Ciência Viva de Constância, Centro de Ciência Viva do Alviela, Carsoscópio e Grutas de Mirad'Áire, Ponta do Mato - Seixal), Universidade Católica de Lisboa);
- Concursos (Olimpíadas da Matemática, SuperTmatik, Canguru Matemático, Desafio do Mês, Concurso de problemas “Problematizando 2012”);
- Participação em Conferências na Gulbenkian;

- “Dias da Escola” (Exposição de trabalhos dos alunos, Laboratório Aberto com experiências dirigidas a alunos do 1º ciclo, Peddy Paper no âmbito das disciplinas de Matemática, Informática e Físico-Química);
- Sessões de Formação (Divulgação de estratégias de apoio à aprendizagem, com a participação de professores de outras escolas, no âmbito do Plano da Matemática e NPMEB).
- Projetos (Clube Ciência Divertida - no mundo dos “Porquês”, Consumidor Saudável, Eletrão e Educação para a Saúde e Educação Sexual)

Em trabalho de componente não letiva, 12 professores estiveram envolvidos em acompanhamento de alunos, 22 desenvolveram atividades de apoio pedagógico acrescido ou em sala de estudo, 1 integrou o Gabinete de Prevenção da indisciplina (GPI), 6 desenvolveram projetos extracurriculares e 9 professores do grupo 500 e 9 do grupo 230 estiveram envolvidos no Plano da Matemática. Para além das atividades referidas, 10 professores desempenharam funções de direção de turma; 4 tiveram a seu cargo direção de instalações; 4 exerceram funções de coordenação intermédia; 3 desempenharam funções de avaliador no processo de avaliação do desempenho docente; 3 integraram a equipa de autoavaliação do Agrupamento; 1 integra o Conselho Geral e 5 integram a Direção do Agrupamento.

O apoio aos alunos foi prestado desde o início do ano letivo, em disciplinas dos grupos disciplinares 230, 500, 510 e 520, em horas definidas nos horários dos professores e, algumas vezes, fora dos horários atribuídos, como foi o caso no final do ano letivo na preparação para o exame nacional de 6º, 9º, 11º e 12º anos, nas disciplinas de Matemática (6º, 9º e 12º anos), Biologia e Geologia (11º ano) e Física e Química (11º ano).

No 2º ciclo, as turmas de 5º e 6º ano apresentam as mais baixas percentagens de níveis positivos na disciplina de Matemática, registando-se alguma semelhança entre os valores obtidos nos dois anos deste ciclo nas duas disciplinas que integram este Departamento. Assim, na disciplina Matemática registam-se as seguintes percentagens de sucesso: no 5º ano -72,1% e no 6º ano 73,3 % ; na disciplina de Ciências da Natureza- no 5º ano- 87,% e no 6ºano 88,1%.

No exame nacional de Matemática do 6º ano, realizado pela primeira vez neste ano letivo, os resultados obtidos confirmaram a tendência de descida verificada no ano anterior nas provas de aferição deste ciclo de ensino. A média das classificações foi de 37,6% e apenas 22% dos alunos alcançou um resultado positivo.

No 7º ano, das disciplinas deste departamento, a que apresentou menor percentagem de níveis positivos foi Matemática (52,1%), verificando-se alguma proximidade entre os resultados das disciplinas de FQ (73,3%) e CN (70,7%).

No 8º ano as disciplina com menor percentagem de níveis positivos foram a Matemática (52%) e as Ciências Naturais (62,8%) e a que registou maior percentagem de níveis positivos foi FQ com 86,2% de sucesso.

No 9º ano as percentagens de sucesso no conjunto das disciplinas do Departamento foram as seguintes: FQ 76,3%, CN 60,5%, ITIC 93,4% e Matemática 48,7%. Regista-se que, embora a disciplina de Matemática tenha apresentado uma percentagem de níveis negativos inferior a 50% na avaliação interna do 3º período, esta tendência não se verificou nos resultados do Exame Nacional, uma vez que se observou que 56% dos alunos obtiveram classificação positiva sendo a média das classificações de

54%. Salienta-se que, comparativamente ao ano anterior, se verificou uma subida de 14% na média das classificações de exame e que a média obtida igualou a média nacional (54%).

No ensino secundário, no 10º e 11º anos, as 4 disciplinas do departamento apresentam, no 3º período, médias entre os 9,8 e 13,6 valores: Matemática A - 9,8 valores no 10º ano e 10,6 no 11º ano; MACS - 12,6 no 10º e 12,1 no 11º ano; Física e Química - 11 valores no 10º ano e 12,3 no 11º e Biologia e Geologia 10,9 no 10º ano e 13,6 no 11º ano. Relativamente às percentagens de sucesso, verifica-se que no 10º ano, não ultrapassam os 68,6%, enquanto que no 11º ano se observa uma ligeira melhoria situando-se aqueles valores entre 56% e 84,5%.

No 12º ano apenas a disciplina de Matemática A não apresenta 100% de sucesso e todas as médias são, de um modo geral, mais elevadas que nos anos anteriores: Matemática A - 13,4 valores e 82,5% de sucesso; Biologia - 15,1 valores; Física - 18,1 valores e Aplicações informáticas - 17,4 valores.

Na primeira fase dos exames nacionais, excetuando a disciplinas de MACS cuja média das classificações foi de 13,2 valores e na qual os alunos internos obtiveram médias acima da média nacional (10,2), nas restantes disciplinas do Departamento registaram-se médias inferiores à média nacional e mais baixas relativamente ao ano anterior.

Quanto à comparação entre a classificação final da disciplina (CFD) e a classificação de exame (CE), destaca-se que, as diferenças registadas são de 3 valores nas disciplinas de Biologia e Geologia e Matemática, 5 valores na disciplina de Física e Química e 0,1 na disciplina de MACS. A taxa de reprovação, após a 1ª fase do exame nacional, foi de 8,3% em Biologia, 7% em MACS, 20,5% em Matemática e 0% em Física e Química A.

6.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

No ano letivo de 2011/2012, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas foi constituído por 23 professores: 8 do Grupo 200 (HGP); 1 do Grupo 290 (EMRC); 3 do Grupo 400 (História); 2 do Grupo 410 (Filosofia), 6 do Grupo 420 (Geografia) e 5 do grupo 430 (Economia e Contabilidade). No conjunto, existiram no Departamento, 21 disciplinas e 42 níveis.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se 6 reuniões de Departamento e uma média de 9 reuniões por área disciplinar, embora o nº tenha variado consoante a Área Disciplinar. As planificações de cada disciplina/nível, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações programáticas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efetuadas em reuniões disciplinares e/ou sectoriais. Foram lecionados todos os conteúdos programáticos planificados, tendo sido aplicados os instrumentos de avaliação que estão previstos.

Relativamente ao serviço de exames, os professores do Departamento com atividades letivas estiveram envolvidos na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respetivas matrizes, vigilâncias, coadjuvâncias, correção de provas e Secretariado de Exames.

Ao longo do ano letivo, os professores dinamizaram e participaram em diversas atividades incluídas no PAA, as quais abrangeram todas as áreas disciplinares.

Destacam-se as seguintes:

- Visitas de Estudo (Miróbriga, Alcobça, Horta da CMA, Gulbenkian, IGOT, Cristo Rei; Cafés Delta;

- Concursos (À Descoberta do Nosso Planeta, Ambientalistas da RLG, Gincana Rock in Rio);
- Semana da Escola (Exposição de trabalhos dos alunos, Exposição dos trabalhos a concurso, Ciclo de Cinema - Ágora; Feira e exposição sobre o Comércio Justo, Peddy Paper - Ciência em Movimento);
- Sessões de Formação (cursos do ISEGI);
- Projetos (Amigos da Terra, Twist, Gincana Rock in Rio; EuroNet 50/50);
- Idas ao Teatro (Não se brinca com o amor; O carteiro de Pablo Neruda; Teatro cómico);
- Conferências (A resistência antifascista durante o Estado Novo; Elizabete Jacinto - um percurso pelo deserto).

Relativamente ao trabalho de componente não lectiva, distribuiu-se do seguinte modo: 6 professores - substituição de outros docentes 6 professores; actividades de apoio pedagógico acrescido e/ou sala de estudo - 5; desenvolvimento de projectos extra-curriculares - 3; Directores de Turma - 8; funções no GPI - 1; funções de coordenação - 3; equipa da BE/CRE - 2; 5 - Relatores; Direcção do Agrupamento - 1. O apoio aos alunos foi prestado desde o início do ano lectivo, nas disciplinas de HGP, História, Filosofia e Geografia, em horas definidas nos horários dos professores e, em alguns casos, fora dos horários atribuídos, como foi o exemplo do final do ano lectivo, aquando da preparação para o exame nacional de 11º e 12º anos. Em alguns casos pontuais este apoio verificou-se ao longo de todo o ano, destinado a alunos que mudaram o seu percurso escolar (mudaram do curso de Ciências e Tecnologias para o curso de Ciências Socioeconómicas).

Relativamente aos resultados, no 2º ciclo, na disciplina de História e Geografia de Portugal os níveis de positivas subiram relativamente ao ano lectivo anterior, embora continue a notar-se, pontualmente, um reduzido número de positivas nas turmas em que os alunos revelam dificuldades na expressão escrita.

No 3º ciclo a percentagem de sucesso também aumentou, apresentando um aumento do 7º para o 9º ano e médias semelhantes nas disciplinas de frequência obrigatória (História - 81%; Geografia - 83%). Na disciplina de EMRC, o sucesso atinge os 100%.

No ensino secundário, no 10º ano, as disciplinas do departamento apresentam médias entre 11 e 13 valores (mínima Filosofia; máxima História), sendo a média de 11,8. No 11º Ano as médias variam entre 12,3 e 14,5, notando-se em geral uma progressão, justificada em parte pelo maior grau de maturidade dos alunos. No 12º ano, as médias das classificações internas variam entre os 13 (História A) e os 17 valores (Psicologia B, Geografia C e Economia C). Esta discrepância entre os valores de História A e as restantes disciplinas, deve-se ao facto de aquela ser a disciplina trienal estruturante obrigatória para o curso de Humanidades, sendo as restantes disciplinas anuais de opção e, portanto, mais do agrado dos alunos.

Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, na primeira fase, os resultados de exame foram, no geral, positivos, exceto na disciplina de História A em que a média foi de 8,2. Relativamente à diferença entre a Classificação Interna e a Classificação de Exame, esta foi, em todas as disciplinas, inferior á de Exame; História A - CI - 13, CE - 8,2 (-4,8); Geografia A - CI - 13,3, CE - 9,8 (-3,5); Economia A - CI - 14,6, CE - 10,1 (-4,5); Filosofia - 14,2, CE - 10,5 (3,7). Em todas as disciplinas referidas, a média de classificações de exame foi inferior à média nacional, exceto em Filosofia - História A (-3,6); Economia A (-1,6); Geografia A (0,8); Filosofia (+1,6), apesar do investimento feito pelos professores, quer em salas de estudo quer em apoio voluntário. Este facto está, em parte, relacionado com o fraco

investimento feito pelos alunos e com as grandes dificuldades reveladas pelos alunos na compreensão e expressão escrita, havendo um número significativo de alunos de Português Língua Não Materna.

6.4. Departamento de Expressões

As planificações das disciplinas leccionadas pelos professores do DE, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efectuadas em reuniões de área disciplinar. Todos os conteúdos programáticos planificados foram leccionados e foram aplicados os instrumentos de avaliação previstos em cada área disciplinar.

No serviço de exames estiveram envolvidos quase todos os professores do DE: na elaboração de provas de exame de equivalência à frequência e respectivas matrizes, na vigilância e no secretariado de exames.

Ao longo do ano lectivo, os professores dinamizaram diversas actividades, incluídas no Plano Anual de Actividades, direccionadas para todos os alunos. Estas actividades envolveram as quatro áreas disciplinares (Educação Física, Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical e Educação Especial).

6.5. Departamento do 1º Ciclo

No ano letivo de 2011/2012, o departamento de 1º ciclo foi constituído por 30 professores titulares de turma, 3 professores de apoio educativo e 2 professores coordenadores de escola.

Ao longo do ano letivo realizaram-se 4 reuniões de departamento e 55 reuniões de ano, sendo 22 de 1º ano, 11 de 2º ano, 11 de 3º ano e 11 de 4º ano.

As planificações dos diversos anos, bem como a definição dos instrumentos de avaliação, tiveram como base as orientações metodológicas dos programas oficiais e os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico e foram efectuadas em reuniões de ano. Todos os conteúdos programáticos planificados foram leccionados e aplicados os instrumentos de avaliação previstos.

Ao longo do ano letivo, os professores dinamizaram e participaram em diversas actividades incluídas no PAA, nomeadamente:

- Visitas de estudo (Qta Pedagógica dos olivais; Jardim Zoológico; Castelo de S.Jorge; base naval do Alfeite ;Museu da Metrologia; Qta Do caiado)
- Receção aos alunos e encarregados de educação
- Cerimonia do hastear da bandeira verde
- Feira da primavera
- Dia da Liberdade-25 de abril

- Semana Eco-escolas
- Desfile das marchas em Almada e no Laranjeiro
- Jogos tradicionais
- Torneio inter turmas
- Jogos de praia

O apoio educativo aos alunos foi prestado desde o início do ano letivo, havendo 3 professores distribuídos pelas 3 escolas.

2 professores com 25 horas e 1 professor com 17 horas. O apoio foi atribuído, essencialmente, no 1º período aos alunos com plano de acompanhamento e nos 2º e 3º períodos aos alunos com planos de recuperação.

As turmas do 2º ano apresentaram um maior número de retenções, 30, havendo 1 no 1º ano, 9 no 3º ano e 10 no 4º ano.

Quadro 16: registo do número transições e retenções por ano de escolaridade

	Nº alunos	PA	Transitaram	PR	Transitaram	Nºalunos Retidos
1º ano	124	3	3	3	0	1 (assid.)
2º ano	158	28	22	22	9	30(3 alunos com NEE)
3ºano	119	11	10	10	13	9
4º ano	174	9	8	8	19	10(1 aluno com NEE)

A percentagem de sucesso referente às áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio é a seguinte:

Quadro 17: percentagem de transições e retenções por disciplina

Disciplinas	1º ano	2º ano	3ºano	4ºano
Ling Port.	82%	75%	92%	89%
Mat.	86%	74%	86%	75%
Est. Meio	98%	95%	93%	92%

6.6. Departamento do Pré-Escolar

No presente ano lectivo, o Departamento da Educação Pré-Escolar, foi constituído por nove Educadoras de Infância, uma Coordenadora de departamento e oito educadoras titulares de grupo. Os oito grupos têm crianças com idades compreendidas entre os três e os sete anos de idade, num total de 191 alunos. No âmbito da coordenação de departamento foram realizadas 13 reuniões. Os documentadores orientadores da prática letiva, assim como os instrumentos de avaliação propostos e posteriormente aprovados em Conselho Pedagógico, foram analisados em conjunto por todos os docentes, aferidos à especificidade da Educação Pré-escolar e tendo por base as Orientações Curriculares emanadas pelo Ministério da Educação.

A coordenadora de departamento assumiu um grupo do Laranjeiro nº 2, desde o mês de outubro, por motivo da educadora titular se encontrar de atestado médico, acumulando as funções de coordenação com as funções letivas.

Ao longo do ano lectivo, as Educadoras colaboraram, participaram e dinamizaram actividades previstas no Plano Anual de Actividades, em articulação com os diferentes grupos de educação Pré-escolar, ou inter níveis de ensino, reforçando a sequencialidade educativa com o 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente:

- Passeios e Visitas de estudo (Teatro “Careta que defende o Planeta”; Quinta Pedagógica dos Gnomos e visitas às outras escolas do agrupamento);
- Concursos (Sim, vamos criar uma árvore e Eco código);
- Semanas temáticas com actividades partilhadas entre ciclos;
- Actividades culturais e recreativas (recepção aos alunos, Teatro, festas de Natal, de carnaval, Dia da Criança, Arraial de final de ano, exposições, etc.)
- Projetos (Leitura “Vai e Vem”, Eco Escolas, Complemento de Apoio à Família, Transição ao 1º Ciclo “Salto Mágico”, articulação com uma turma de PCA designado “Cooperar para crescer”, “Crescer e Partilhar” projeto com os idosos dos Centros de dia da Freguesia.

As funções desempenhadas pelas oito educadoras titulares de grupo, na Componente não Letiva foram de supervisão do serviço de almoços e de coordenação das actividades do Projeto de Componente de Apoio à família. Uma das educadoras titulares de turma assume ainda funções de representante do Departamento no Conselho Geral e na Equipa de Autoavaliação.

7. Actividades/Projectos

7.1. Actividades desenvolvidas

Do conjunto das actividades realizadas, nota-se que no Pré-Escolar e 1º Ciclo existe um número menor de actividades do que nos restantes ciclos, derivando este facto da idade das crianças/alunos.

Relativamente ao 2º e 3º ciclos e Secundário, o número e diversidade de actividades é significativo, distribuindo-se de modo semelhante pelos 3 ciclos.

No que diz respeito a actividades culturais, deve salientar-se o número muito significativo de actividades destinadas à Comunidade Educativa, nas quais, alunos, pais, encarregados de educação e pessoal não docente participaram de forma ativa e empenhada. Como aspetos mais positivos, destacam-se a grande adesão, o interesse e a motivação dos alunos na participação neste tipo de actividades.

Da análise dos relatórios de balanço, pode concluir-se que as actividades de carácter cultural contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências específicas e transversais, para o desenvolvimento da criatividade dos alunos, tendo efeitos muito positivos na sua formação humana e cívica.

No que concerne a concursos e actividades desportivas, importa referir que a adesão dos alunos é sempre muito elevada e permite o desenvolvimento de um espírito de entreaajuda e competição

saudável. Constatou-se que os encarregados de educação, quando foram solicitados a participar, responderam de forma positiva e entusiástica.

De igual modo, as conferências e outras atividades relativas à formação, contribuíram para um enriquecimento dos conhecimentos científicos e culturais dos alunos.

Existiram ainda atividades de formação destinadas exclusivamente a professores, no âmbito do Novo Acordo Ortográfico de Português e do Plano da Matemática, bem como formação nos quadros interactivos no âmbito do PTE.

De realçar, que maioritariamente, as atividades desenvolvidas nos “Dias da Escola”, tiveram uma grande articulação interdisciplinar e entre ciclos.

7.2. Projectos

Quadro 18: Listagem dos projectos desenvolvidos

Projectos Extracurriculares	Atividades	Recursos Humanos
Clube de Música	Dinamização e preparação de obras musicais de carácter vocal e/ou instrumental; Festa de Natal do projeto 5; Audição de Natal; Audição Musical_12 Abril e 1 Junho;	2 profs. 150 alunos
Clube do Consumidor Saudável	Ações de formação: Adolescência e sexualidade; Adolescência e Planeamento Familiar; GAA: Atendimento aos alunos para informação e apoios no âmbito da educação para a saúde e educação sexual	5 profs. 325 alunos
Os Amigos da Terra	Dinamização do Projeto” Gincana Rock `in Rio”; Dinamização do Projeto TWIST; Dinamização do Projecto EuroNet 50/50; Lançamento concurso “À Descoberta do Nosso Planeta” /Exposição dos trabalhos/Atribuição de prémios; Feira dos minerais;	3 profs Todos os alunos
Ocupação de Tempos Livres	Trabalho desenvolvidos a nível da Horta Pedagógica; Produção de objetos em barro_ peças cerâmicas pintura azulejos_ aplicação de vidrados;	3 profs 33 alunos
Ciência Divertida	Projeto “Caça de Asteroides” (Descoberta de 1 esteróide); Sessões de Formação Astrométrica e Stellarium; Formação Eu-HOU: Bringing frontline interactive astronomy to the classroom; Participação em conferências promovidas pelo NUCLIO; Trabalho experimental dos alunos em laboratório;	2 profs 30alunos
Electrão	Campanha de REEE	3 profs Todos os alunos
PIC	Campanha de recolha de alimentos e vestuário; Jantar de Natal para 20 idosos da Aurrupim; Noite de fados para angariação de alimentos; Distribuição de bens a famílias carenciadas	3 profs 174 participantes
Desporto Escolar	17 tipo de atividades em diferentes escalões: Corta - Mato Escolar; Basquetebol 3x3; Inter-Turmas Futsal; Mega Sprinter; Mega km; Mega; Inter Turmas Voleibol; Inter Turmas Badminton; Grupo Equipa de Futsal: TREINOS; Jogos Tradicionais; Travessia da Serra da Arrábida; Acções de Sensibilização de Árbitros de Voleibol e de Futsal; Grupo Equipa de Futsal_13 encontros; XXIV Corta Mato Escolar Concelhio 2012; Corta Mato Distrital; Mega Sprinter; Compal Air	7 profs; Todos os alunos; total de 2258 participações;

Através da análise dos relatórios de balanço, pode concluir-se que os projectos tiveram uma adesão significativa e contribuíram para a aquisição e desenvolvimento de competências específicas e transversais dos alunos, permitindo um melhor relacionamento entre colegas, a redução de casos de indisciplina, bem como uma maior educação desportiva, ambiental e educação para a saúde.

7.3. Plano tecnológico de Educação (PTE)

A avaliação realizada pelos elementos da equipa é positiva. No entanto, registam-se nalgumas áreas de intervenção, problemas que impediram a realização plena dos objetivos propostos.

Aspetos Positivos:

Sites do Agrupamento

A disponibilidade da equipa de editores, quer na fase de formação, que decorreu diversos momentos na sede do Agrupamento, quer no empenho demonstrado na atualização dos diversos sites.

A entreaajuda que ocorreu de forma espontânea no seio da equipa redatorial.

“Foi muito interessante poder colaborar na divulgação de atividades que valorizam a nossa Escola, tornando-a mais atrativa para o exterior, não só para quem aceder ao site tentando obter uma informação, como também para quem aceder com o objectivo de tomar contacto com alguma iniciativa desenvolvida na escola.” (Helena Grosso)

Adesão e participação de todos os intervenientes na atividade de divulgação. O número de acessos/visitantes às notícias publicadas.

Moodle

A adesão ao Moodle tem-se vindo a reforçar ao longo dos anos, promovendo-se dessa forma o trabalho colaborativo e alargando o processo de ensino-aprendizagem para além dos tempos letivos.

A utilização da plataforma por professores e alunos tem, de certo modo, possibilitado alguma diminuição de custos de duplicação de material de apoio ao estudo.

A implementação de inquéritos on-line, mostrou-se uma ferramenta facilitadora no processo de autoavaliação do Agrupamento.

Google

A implementação da tecnologia Google no domínio ruyluisgomes.org facilitou a utilização dos e-mail institucionais e permitiu o acesso a outros serviços, como foi o caso do recém criado Google Drive, disponível para todos os possuidores de uma conta do Agrupamento

Utilização e Manutenção dos equipamentos informáticos

A utilização correta dos recursos é uma mais-valia para que todos os docentes possam usufruir de meios cada vez melhores na sua prática docente.

Na sua generalidade os diretores de turma dominaram a aplicação ao dispor tornando a sua tarefa mais fácil.

Apoio e colaboração da vice-diretora Fernanda Reigada e a colaboração das Coordenadoras de Diretores de Turma do 2º e 3º Ciclos e dos demais diretores de turma, com o Joaquim Silva na criação de modelos de documentos. Apoio aos diretores de turma no preenchimento destes modelos, sobretudo do Projeto Curricular de Turma, que foi construído em “Excel”.

Desenvolvimento das competências de leitura e escrita, ao nível do 1º CEB:

- Aquisição de conhecimentos básicos no âmbito das TIC;
- Desenvolvimento de competências de pesquisa e de seleção e tratamento de informação e imagem;
- Utilização dos quadros interativos como um fator motivador para a aprendizagem tornando-se de imediato uma mais-valia para a aquisição de saberes, até pela novidade do recurso em causa.

Principais Dificuldades:

Sites do Agrupamento

A não divulgação, ainda, de todas as atividades relevantes; Este problema coloca-se com maior evidência no es23.ruyluisgomes.org

As matérias a publicar (textos e fotos) chegam, nalguns casos, atrasadas aos editores dos sites.

Conclusão

No presente ano letivo, a Escola-Sede usufruiu de um clima de estabilidade, proporcionado por um novo espaço físico, facilitador do desenvolvimento de atividades e projetos que envolveram toda a Comunidade Educativa.

Neste relatório síntese de balanço de PAA apresentam-se as conclusões mais relevantes da ação educativa, organizada de acordo com os eixos prioritários de intervenção, definidos para o Agrupamento.

Da análise dos relatórios de balanço e da avaliação dos diferentes Departamentos e demais estruturas, efetuadas em Conselho pedagógico, dever-se-á destacar:

- A promoção de uma articulação transversal do Agrupamento, programada no seio das diferentes estruturas pedagógicas e de gestão;
- O envolvimento de toda a Comunidade Educativa na definição de princípios, valores e finalidades que serão um suporte do PEA;
- O trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação, contributo fundamental na definição de planos de melhoria do Agrupamento;

- O investimento nas diferentes modalidades de apoio ao estudo nomeadamente, a criação da Sala de Apoio ao Estudo, como mais uma estratégia de combate ao insucesso escolar;
- A introdução da disciplina de Hortofloricultura nas turmas de PCA, com uma forte adesão dos alunos e propiciadora não só do sucesso académico mas também de uma mudança de atitudes e sentido de responsabilidade dos alunos;
- A limitação do número de visitas de estudo, duas por turma, permitindo um trabalho interdisciplinar e integrador de diferentes saberes;
- A obtenção de prémios em concurso, quer de nível interno, quer organizados a nível nacional;
- A diversidade e dinâmica das atividades desenvolvidas pela BE/CRE;
- A participação do Agrupamento em atividades decorrentes de projetos de âmbito nacional (Desporto Escolar, Plano da Matemática, Plano Nacional de Leitura, Projeto Eco-Escolas, Projeto Twst).
- A realização de projetos diversificados e transversais, em todos os níveis de ensino, cuja dimensão ultrapassou os espaços escolares e permitiu a divulgação da imagem do Agrupamento, no exterior;